

Técnicos soviéticos libertados pelas Forças Armadas

N.
3/2
84

Técnicos soviéticos, raptados pelos bandidos armados nas minas de Morrua, na Zambézia, em 21 de Agosto do ano passado, foram libertados durante operações das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) — segundo um comunicado do Estado-Maior General, divulgado ontem em Maputo.

Os técnicos soviéticos, salvos dos bandidos armados, encontram-se na capital do País, sob observação médica, encontrando-se de um modo geral já restabelecidos, após as duras provas a que estiveram submetidos.

Passamos a transcrever na íntegra o comunicado militar:

No dia 21 de Agosto de 1983, um grupo de bandidos armados atacou as minas de pegmatites em Murroa, Província da Zambézia.

O objectivo do ataque era raptar técnicos estrangeiros, semear o terror e paralisar as minas de grande importância para a economia nacional.

Este ataque inscreve-se numa estratégia criminosa mais vasta destinada a bloquear a cooperação económica entre Moçambique e países amigos, nomeadamente neste caso a União Soviética, e finalmente travar o esforço nacional da luta contra a miséria e o subdesenvolvimento, e pela construção do socialismo.

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) empreenderam numerosas acções conducentes à libertação dos cooperantes soviéticos raptados. A natureza do objectivo, a libertação de reféns, exigia necessariamente uma grande prudência e preparação rigorosa das acções.

Em 16 de Setembro de 1983, em 27 de Outubro de 1983 e em 1 de Dezembro de 1983, respectivamente, em Errurume, Murreremba e Mongwe, na sequência de operações, foram libertados oito técnicos raptados.

No dia 20 de Janeiro de 1984, após cuidadosas preparações, foi desencadeada uma poderosa operação que envolveu cerca de 2 500 soldados e 500 milicianos contra acampamentos dos bandidos situados na região de Morrumbala, próximo da fronteira.

Em consequência da presente operação e de outras acções, foram libertados, no dia 26 de Janeiro de 1984, 12 outros técnicos soviéticos:

- 1 — VLADIMIR VESNIN
- 2 — ALEXANDRE BAJIN
- 3 — KHAUSTOF VADIM
- 4 — SINHAUSKI VICTSHLAV
- 5 — GEORGE ARUTUNOV
- 6 — IVAN GARCAVETZ
- 7 — ARKHADIEV GARAFUTDIN
- 8 — VLADIMIR POPOV
- 9 — VLADIMIR KIRACOCIA
- 10 — ALEXANDRE KUTCHEROV
- 11 — SEROJA KIRACOCIA
- 12 — VLADIMIR JURNIST

Os técnicos, que se encontram em Maputo sob observação médica, estão de um modo geral já restabelecidos, após as duras provas a que estiveram submetidos.

O Estado-Maior General saúda com respeito a extrema disciplina o espírito de sacrifício, a dedicação e a combatividade dos oficiais, sargentos, soldados e milicianos engajados na operação e, particularmente, saúda a participação popular em todos os momentos.

A LUTA CONTINUA!
Maputo, 1 de Fevereiro de 1984.